



Agrupamento de Escolas  
GONÇALO NUNES



# PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA

---

2023

2025



## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO PARA O PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA</b>	<b>4</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>4</b>
<b>4. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>5. MODALIDADES DE FORMAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>6. METODOLOGIA DE FORMAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>7. PÚBLICO ALVO</b>	<b>7</b>
<b>8. PRIORIDADES DE FORMAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>9. ÁREAS DE FORMAÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>10. CALENDARIZAÇÃO DA FORMAÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO</b>	<b>10</b>



## 1. INTRODUÇÃO

A formação contínua dos recursos humanos de qualquer organização é um aspeto fundamental face às exigências de qualidade e de sustentabilidade de qualquer organização privada ou pública como será uma instituição dedicada ao ensino e educação.

O Plano de Formação Interna (PFI) do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes (AEGN) procura responder às necessidades de formação dos recursos humanos do Agrupamento, tendo em conta os objetivos e metas definidos no Projeto Educativo, cuja missão assenta “numa prática de educação inclusiva, contribuindo para formar cidadãos com conhecimentos culturais, artísticos, científicos, linguísticos, tecnológicos e desportivos, que lhes permitam desenvolver as competências necessárias ao sucesso pessoal, social e profissional, oferecendo uma intervenção pedagógica diferenciada e individualizada, de rigor, de qualidade e de educação para o sucesso.”

Pretende-se um plano de formação que contribua para dotar os seus recursos humanos de competências que visem a melhor operacionalização da missão expressa e que nos propomos atingir de forma coerente e efetiva.

Por outro lado, pretende-se um PFI alinhado com o Plano de Formação do Centro de Formação da Associação de Escolas de Barcelos e Esposende (CFAE) e das propostas do Município de Barcelos, garantindo uma mais fácil operacionalização das ações e beneficiando de financiamento nacional e comunitário. Procura-se, assim, proporcionar respostas adequadas às necessidades de formação identificadas no AEGN, nomeadamente nas áreas de melhoria identificadas pelas estruturas pedagógicas intermédias e de coordenação.

Atenderemos também à nova realidade do universo de alunos com quem trabalhamos e junto dos quais agimos, muitos migrantes e provenientes de países com culturas e línguas diferentes.

O Plano de PFI deverá assumir-se como um elemento relevante para percorrer aquilo que no enquadramento do Projeto Educativo se afirma ser o caminho a seguir para “garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (PASEO). Refere-se também aí que “estes princípios, orientações e enquadramento pedagógico enformaram de forma crescentemente consolidada a intervenção da escola”. Para essa qualidade importa sobremaneira a formação dos recursos humanos em áreas que se poderão considerar estratégicas, como sejam, para além das



científicas, as ligadas às tecnologias, ao acolhimento e compreensão de migrantes, relacionamento interpessoal, técnicas pedagógicas e educação inclusiva.

Pretende-se concretizar um dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento: “Elaborar um plano anual de formação interna como modo de promover o desenvolvimento profissional de acordo com os objetivos e prioridades de ação definidos no PE”.

Por fim, releva-se que o Despacho n.º 18038/2008, de 4 de julho, indica que os Planos de Formação “devem conter, em termos concretos e precisos, a explicitação do levantamento de necessidades, a indicação dos objetivos a atingir, a identificação das áreas de formação a desenvolver e das modalidades mais adequadas a utilizar e qual o público-alvo a atingir.” Será, assim, nestes âmbitos que centraremos a elaboração deste plano.

Assim, o PFI tem como principal objetivo garantir que todos os trabalhadores do AEGN possuam o conhecimento necessário relativamente às políticas e procedimentos do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), conforme definido no artigo 9.º, do Anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021.

## **2. ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA**

No Despacho n.º 18038/2008 assumem-se as principais orientações enquadradoras para a elaboração do Plano de Formação. Indica-se que, nesse enquadramento, se assume:

- a) O papel central que a Escola deve desempenhar na conceção, organização e operacionalização da formação contínua dos profissionais da educação.
- b) A importância de centrar a formação contínua dos profissionais da educação na qualificação do serviço público prestado pelas escolas, nomeadamente, no que concerne ao processo de ensino/aprendizagem e à conseqüente melhoria dos resultados escolares.

## **3. OBJETIVOS**

Com o Plano de Formação Interna pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- a) Dotar os docentes e educadores com competências para a potenciação pedagógica das novas tecnologias e explorar o seu potencial, enquanto ferramentas de ensino-aprendizagem.
- b) Responder às necessidades de formação do pessoal docente e não docente do agrupamento, dos encarregados de educação e dos alunos, tendo em conta os objetivos e metas definidos no Projeto Educativo.



- c) Permitir a articulação das necessidades de formação, das respostas formativas e dos recursos materiais e humanos do Agrupamento com o Centro de Formação da Associação de Escolas de Barcelos e Esposende (CFAE).
- d) Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do trabalhador, permitindo o aprofundamento de conhecimentos e competências nas diversas áreas do saber.
- e) Contribuir para a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados pelo Agrupamento, através de uma formação adequada dos profissionais da educação.
- f) Divulgar experiências, ideias e recursos que potenciem o desenvolvimento de uma prática investigativa e de inovação educacional.
- g) Apoiar os pais e encarregados de educação e famílias no desenvolvimento de conhecimentos e competências que lhes permitam fazer o acompanhamento capaz do percurso escolar dos seus educandos/filhos.
- h) Promover a reflexão e a partilha de conhecimentos e experiência pedagógica.

#### **4. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO**

O Plano de Formação Interna do Agrupamento de Escolas de Gonçalo Nunes baseia-se nos levantamentos de necessidades de formação do pessoal, docente e não docente, e assenta nas prioridades definidas nas orientações e metas do Projeto Educativo, bem como nas oportunidades de melhoria identificadas pela Equipa de Autoavaliação, constantes do respetivo relatório.

Os docentes foram ouvidos em forma de inquérito online, manifestando as suas preferências e âmbitos em que sentem ser oportuna a promoção de ações de formação, nas seguintes áreas:

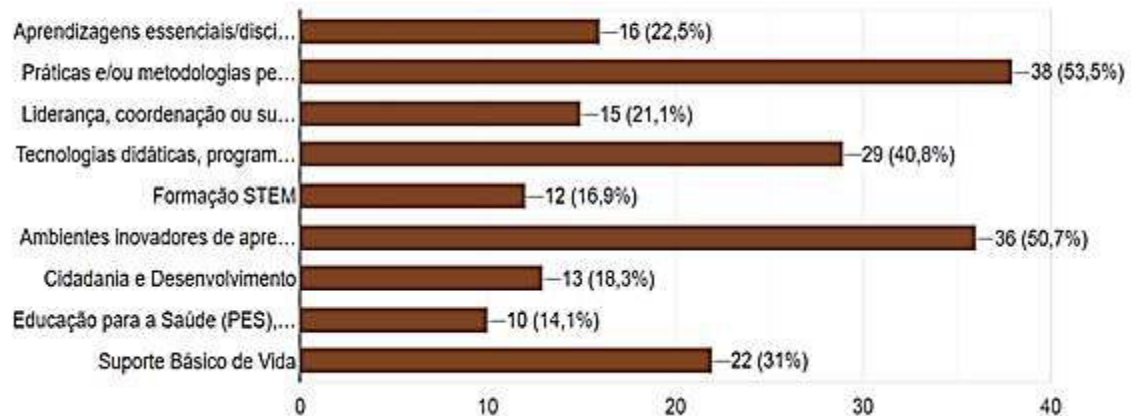
Para melhor leitura do quadro seguinte, indicam-se as áreas propostas na sua total redação:

- a) Aprendizagens Essenciais/disciplinas.
- b) Práticas ou metodologias pedagógicas.
- c) Liderança, Coordenação ou Supervisão Pedagógica.
- d) Tecnologias Didáticas e Programação.
- e) Formação STEM;
- f) Ambientes inovadores de Aprendizagem.
- g) Cidadania e Desenvolvimento.

- h) Educação para a Saúde (PES).
- i) Suporte Básico de Vida.

De acordo com a sua perceção e necessidades, indique, por favor, qual ou quais as áreas em que a formação se deverá desenvolver:

71 respostas



Salienta-se nos resultados desta auscultação a preferência por formação nas áreas das “Práticas e/ou metodologias pedagógicas”; “Ambientes inovadores de Aprendizagem” e “Tecnologias didáticas, programação”.

## 5. MODALIDADES DE FORMAÇÃO

A formação pode abranger as seguintes modalidades:

- a) Cursos de formação.
- b) Oficinas de formação.
- c) Círculos de estudos.
- d) Ações de curta duração.
- e) Colóquios.
- f) Seminários.
- g) Jornadas.
- h) Palestras.
- i) Workshops.

Para além destas modalidades o AEGN pode desenvolver outras modalidades que considere pertinentes.



## 6. METODOLOGIA DE FORMAÇÃO

As sessões podem ocorrer de forma presencial e/ou à distância.

## 7. PÚBLICO-ALVO

A formação é destinada a dirigentes (diretora, subdiretor, adjuntos e assessores, assim como coordenadores das estruturas intermédias), docentes, técnicos especializados, coordenadora técnica, assistentes técnicos, coordenador operacional e assistentes operacionais.

## 8. PRIORIDADES DE FORMAÇÃO

De forma sintética, o Plano de Formação Interna do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes para os anos letivos de 2023-2024 e 2024-2025 centra-se nas seguintes prioridades:

Ordem	PRIORIDADES DE FORMAÇÃO
A	Capacitação digital dos docentes e educadores, em diferentes áreas, promovendo a utilização das TIC e plataformas digitais, a potenciação do LED – Laboratório de Educação Digital.
B	Formação em atualização sobre Aprendizagens Essenciais.
C	Criação de ambientes inovadores de aprendizagem e educação inclusiva e desenvolvimento de competências interculturais, no contexto de uma escola cada vez mais frequentada por alunos oriundos de diferentes regiões do mundo e/ou de contextos culturais diversos.
D	Atualização e melhoria de práticas profissionais em prol da qualidade do serviço prestado.
E	Práticas e metodologias pedagógicas e capacitação para o envolvimento em projetos pedagógicos diferenciadores.
F	Aprofundamento de conhecimentos e competências nas diversas áreas do saber.
G	Práticas de diferenciação pedagógica (DL 54/2018) e com crianças com necessidades especiais.
H	Como lidar com a indisciplina e a resolução de conflitos.
I	Aprofundamento das práticas de gestão da organização Escola.
J	Aprofundamento de práticas de comunicação.



## 9. ÁREAS DE FORMAÇÃO

ÁREAS DE FORMAÇÃO/AÇÕES DE FORMAÇÃO	OBJETIVOS DO PLANO	OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO	DESTINATÁRIOS			
			LIDERANÇAS	DOCENTES E TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	ASSISTENTES TÉCNICOS
Práticas e/ou metodologias pedagógicas	C, E, G, H	- Estabelecer uma relação pedagógica diferenciada e ajustada a cada um dos alunos, valorizadora das suas competências e aptidões individuais; Potenciar as TIC e outras Tecnologias Digitais (TD) na intervenção pedagógica junto dos alunos; - Utilizar as tecnologias digitais de forma segura no processo ensino/aprendizagem; - Fazer uso cada vez mais consolidado dos recursos informáticos e digitais adequados aos alunos.		X		
Informática e Tecnologias Educativas	A, E,	- Promover melhores aprendizagens com recurso às tecnologias e ferramentas digitais; - Desenvolver as competências digitais; - Fazer uso cada vez mais consolidado dos recursos informáticos e digitais adequados aos alunos.		X	X	X
Ambientes inovadores de aprendizagem	A, E,	- Potenciar novas e diferenciadas formas de aprender e ensinar; - Potenciar as TIC e outras TD na intervenção pedagógica junto dos alunos; - Utilizar as Tecnologias Digitais de forma segura no processo ensino/aprendizagem.		X		
Técnicas de Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros	F	- Promover a atualização e formação dos recursos humanos através de ações conducentes à melhoria das práticas e intervenção.		X	X	X
Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar	F	- Promover a atualização e formação dos recursos humanos através de ações conducentes à melhoria das práticas e intervenção.		X		
Educar fora da Sala de Aula e o Papel		- Potenciar novas e diferenciadas formas de aprender e ensinar; - Proporcionar situações e vivências que desenvolvam as competências e capacidades individuais;				



<b>dos Assistentes Operacionais</b>	<b>F, H</b>	- Proporcionar oportunidades informais de aprendizagem, potenciando os recursos que a comunidade nos oferece.			<b>X</b>	
<b>Problemas de Indisciplina e Violência Juvenil</b>	<b>F, G, H</b>	- Identificar barreiras ao acesso ao currículo e à aprendizagem; - Intervir de forma adequada perante comportamentos desajustados.		<b>X</b>	<b>X</b>	
<b>Comportamentos disfuncionais da criança</b>	<b>C, F, G, H</b>	- Identificar barreiras ao acesso ao currículo e à aprendizagem; - Intervir de forma adequada perante comportamentos desajustados.		<b>X</b>	<b>X</b>	
<b>Educação Inclusiva e o Papel dos Assistentes Operacionais</b>	<b>F, G</b>	- Promover a atualização e formação dos recursos humanos através de ações conducentes à melhoria das práticas e intervenção.			<b>X</b>	
<b>Técnicas de Secretariado e Gestão de Arquivos</b>	<b>D, F</b>	- Integrar e utilizar segura e eficazmente as tecnologias digitais nos processos organizacionais. - Promover a atualização e formação dos recursos humanos através de ações conducentes à melhoria das práticas e intervenção.				<b>X</b>
<b>Remunerações</b>	<b>D, F</b>	- Clarificar procedimentos; - Promover a atualização e formação dos recursos humanos através de ações conducentes à melhoria das práticas e intervenção.				<b>X</b>
<b>Contractos Públicos</b>	<b>D, F</b>	- Clarificar procedimentos; -Consolidar procedimentos existentes; - Promover a atualização e formação dos recursos humanos através de ações conducentes à melhoria das práticas e intervenção.				<b>X</b>
<b>Contabilidade Pública</b>	<b>D, F</b>	- Clarificar procedimentos; -Consolidar procedimentos existentes; - Promover a atualização e formação dos recursos humanos através de ações conducentes à melhoria das práticas e intervenção.				<b>X</b>
<b>Técnicas de Elaboração de Informação</b>	<b>D, F</b>	-Integrar e utilizar segura e eficazmente as tecnologias digitais nos processos organizacionais. -Clarificar procedimentos que assegurem a circulação efetiva da informação; - Consolidar procedimentos existentes de comunicação eficaz e agilizada.				<b>X</b>



<b>Gestão de Documentos de Arquivo Digital</b>	<b>D, F</b>	Integrar e utilizar segura e eficazmente as tecnologias digitais nos processos organizacionais. - Promover a atualização e formação dos recursos humanos através de ações conducentes à melhoria das práticas e intervenção.				<b>x</b>
<b>Liderança, comunicação e gestão de conflitos.</b>	<b>H, I, J</b>	-Clarificar práticas de gestão organizacional; - Intervir de forma adequada perante conflitos; - Consolidar formas de comunicação no interior e exterior da organização.	<b>x</b>			

## 10. CALENDARIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

Não se apresenta uma calendarização uma vez que a realização das formações está sujeita a inúmeros fatores, como a aprovação dos planos dos centros de formação de associação de escolas. A formação deve ser disponibilizada em quantidade suficiente de modo a que seja garantida a possibilidade de todos terem a formação necessária para o seu desenvolvimento profissional. No que se refere aos assistentes técnicos, assistentes operacionais, deve-se privilegiar as interrupções letivas de modo a permitir o bom funcionamento do Agrupamento.

## 11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação do Plano de Formação Interna do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes será efetuada pelo Conselho Pedagógico. O seu acompanhamento e avaliação contará com a colaboração da Diretora e da sua equipa, que acompanhará a execução do Plano de Formação. Este é um plano susceptível de alteração ao longo da sua vigência, e depende da oferta de formação disponível, que será sempre divulgada no Agrupamento.

Os dados obtidos são a base para a produção do relatório de avaliação do plano de formação a apresentar ao Conselho Pedagógico no final de cada ano letivo. Dessa avaliação podem resultar reajustes com vista a garantir o cumprimento dos objetivos preconizados no Plano.

***Documento elaborado em fevereiro de 2024 e aprovado em reunião de Conselho Pedagógico em 06 de março de 2025.***

***Documento atualizado e aprovado em reunião de Conselho Pedagógico em 12 de março de 2025.***